



Alberto Santos Junqueira de Oliveira

**Essa vez que não chega: fila e drama
social no Brasil**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-
graduação em Ciências Sociais do Departamento de
Ciências Sociais da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Roberto Augusto DaMatta

Rio de Janeiro
Setembro de 2012



Alberto Santos Junqueira de Oliveira

**Essa vez que não chega: fila e drama social
no Brasil**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais do Departamento de Ciências Sociais do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Roberto Augusto DaMatta

Orientador

Departamento de Ciências Sociais – PUC-Rio

Prof. Valter Sinder

Departamento de Ciências Sociais – PUC-Rio

Prof^a. Maria Laura Cavalcanti

UFRJ

Prof^a. Mônica Herz

Coordenadora Setorial do Centro
de Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 12 de setembro de 2012

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem a autorização da universidade, do autor e do orientador.

Alberto Santos Junqueira de Oliveira

Graduou-se em Direito na PUC-Rio em 2006. É Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental da Secretaria de Estado de Planejamento do Rio de Janeiro.

Ficha Catalográfica

Oliveira, Alberto Santos Junqueira de

Essa vez que não chega: fila e drama social no Brasil / Alberto Santos Junqueira de Oliveira ; orientador: Roberto Augusto DaMatta. – 2012.

91 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Ciências Sociais, 2012.

Inclui bibliografia

1. Ciências Sociais – Teses. 2. Fila. 3. Ritual. 4. Drama social. 5. Igualdade. 6. Democracia. I. DaMatta, Roberto Augusto. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Ciências Sociais. III. Título.

CDD: 300

Agradecimentos

Devo os maiores agradecimentos ao professor Roberto DaMatta, pela dedicação na orientação do trabalho e, sobretudo, por incentivar, desde o início, meu projeto de trabalhar a fila do ponto de vista antropológico, abraçando o tema com grande entusiasmo.

Ao CNPq e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

Sou grato também aos professores do Departamento de Ciências Sociais da PUC-Rio e, especialmente, aos professores que integraram minhas bancas de qualificação e defesa – Maria Laura Cavalcanti e Valter Sinder – pelo interesse pelo trabalho e pelas observações e críticas que tanto acrescentaram ao resultado final.

Agradeço ainda aos colegas de mestrado – em especial Ana Letícia, Clara, Gustavo, Janderson, Renata e Victor – pela companhia durante a cansativa jornada, parceria que rapidamente se transformou em amizade.

Amigos e familiares merecem um agradecimento à parte, não apenas pela ajuda, mas também pela paciência e compreensão nas tantas oportunidades em que a dedicação exigida pelo curso me impôs atrasos e ausências. De todos, Vanessa é certamente a quem eu mais devo.

Resumo

Oliveira, Alberto Santos Junqueira de; DaMatta, Roberto Augusto. **Essa vez que não chega: fila e drama social no Brasil**. Rio de Janeiro, 2012. 91 p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Ciências Sociais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta pesquisa discute a fila no Brasil sob uma perspectiva antropológica, buscando interpretá-la como um processo ritual que revela alguns valores fundamentais da identidade sociocultural brasileira. Tomando a fila como um fenômeno constitutivo da ordem liberal-democrática moderna – e não como um simples reflexo dela – o estudo explora matizes da fila na sociedade brasileira através de metodologia etnográfica, que incluiu observação participante e, sobretudo, um estudo das narrativas sobre a fila. A partir de variados referenciais sociológicos e antropológicos – entre os quais se destaca a obra de Roberto DaMatta – o trabalho demonstra que a fila no Brasil assume condições particulares a partir da sua associação a determinadas representações de valores culturais próprios, que podem ser interpretados através da compreensão ritual da fila.

Palavras-chave

Fila; ritual; drama social; igualdade; democracia.

Abstract

Oliveira, Alberto Santos Junqueira de; DaMatta, Roberto Augusto. **An everlasting wait: queue and social drama in Brazil**. Rio de Janeiro, 2012. 91 p. MSc. Dissertation – Departamento de Ciências Sociais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This research discusses the queue in Brazil under an anthropological perspective, seeking to interpret it as a ritual process that reveals some of the core values of the Brazilian sociocultural identity. Taking the queue as a constitutive phenomenon of modern liberal-democratic order – not as a mere reflection of it – the study explores nuances of the queue in Brazilian society through ethnographic methodology, that included participant observation and, above all, a study of narratives about the queue. From various sociological and anthropological references – among which the work of Roberto DaMatta stands out – the study demonstrates that the queue in Brazil embodies particular conditions from its association with certain representations of cultural values, which can be interpreted through a ritual comprehension of the queue.

Keywords

Queue; ritual; social drama; equality; democracy.

Sumário

1. O problema	8
1.1. Entrando na fila	9
2. Esperando na fila	17
2.1. A fila da fila	21
2.1.1. A fila e suas categorias	22
2.1.1.1. A justiça da fila	24
2.1.1.2. A organização da fila	25
2.1.1.3. A demora na fila	30
2.1.1.4. A opção pela fila	31
2.1.2. Considerações finais	32
2.2. Banco do Brasil e Previdência Social	37
2.3. A fila e seus conflitos	43
2.3.1. Furando a fila	45
2.3.2. Dramas	47
3. O ritual e a fila	53
3.1. Fila, democracia e sociedade brasileira	62
3.2. Conclusões	83
4. Referências bibliográficas	86